



## Comunicado nº 2

### Assunto: SPED e COVID-19

**Data: 15 de março 2020**

**Presidente**  
Miguel Areia

**Vice-Presidentes**  
Carla Rolanda  
Jorge Canena  
Nuno Almeida

**Secretário-geral**  
Ricardo Cardoso

**Tesoureira**  
Susana Mão de Ferro

**Vogais**  
Ana Caldeira  
Ana Sadio  
Filipe Vilas Boas  
Liliana Eliseu  
Nuno Veloso  
Pedro Bastos  
Pedro Pinto Marques

Dada a situação em Portugal face ao risco de disseminação populacional do COVID-19, a Sociedade Portuguesa de Endoscopia Digestiva (SPED) vem por este meio emitir recomendações que as Unidades de Endoscopia Digestiva deveriam adotar no sentido de tentar conter a propagação da doença.

Estas recomendações destinam-se aos atos endoscópicos digestivos que tenham de ser realizados por motivos clínicos considerados relevantes e seguem-se às emitidas no passado dia 13 de março de 2020 onde se recomendou que os atos endoscópicos digestivos não considerados essenciais sejam cancelados ou adiados. Isto permitirá uma continuidade de elementos a praticar endoscopia, poupando os restantes para eventualmente contribuir na sua área de conforto e saber no suporte aos doentes infetados pelo COVID-19.

De qualquer forma, continua a ser e sempre será prioritário atender bem do ponto de vista clínico, científico e pessoal os nossos pacientes ou doentes e utentes, sem esquecer que os profissionais de saúde precisam de se proteger da infeção mas também devem evitar ser fontes de contágio e que todos devemos colaborar na redução do uso indevido de equipamento de proteção individual, para que este esteja disponível para situações onde de facto ele seja fundamental.

#### A. Medidas para as Unidades de Endoscopia Digestiva *antes dum exame*:

- Se exequível, todos os utentes propostos para procedimentos endoscópicos devem ser contactados por telefone no dia anterior ao exame e, caso tenham febre ou sintomas respiratórios, deverá ser equacionado o adiamento do exame.
- Todos os pacientes utentes que chegam à unidade de endoscopia devem ser triados para a infeção pelo COVID-19, de acordo com os critérios estabelecidos pela OMS. Se a vossa unidade de saúde não estiver a efetuar essa triagem, a unidade de endoscopia deve criar meios para realizar a mesma. Deve ser utilizada a definição de caso suspeito, caso provável e caso confirmado de acordo com as normas definidas pela Direção Geral de Saúde (Orientação nº 002A/2020 de 25/01/2020 atualizada a 09/03/2020).
- Nos pacientes utentes com suspeita de infeção, a endoscopia digestiva deve ser adiada sempre que possível do ponto de vista clínico e se existirem métodos de diagnóstico alternativos não invasivos estes devem ser privilegiados.
- Se na sua Unidade de Saúde ainda houver acesso aos familiares e acompanhantes, estes não devem ter acesso às salas de endoscopia ou de recobro.
- Para pacientes doentes hospitalizados, recomendamos um circuito ininterrupto na sala de recobro e evitar espaços comuns com pacientes tratados em regime de ambulatório.
- No caso específico de doentes imunossuprimidos estes devem receber uma máscara cirúrgica.

**Associação Científica de Utilidade Pública**

Rua Abranches Ferrão, nº 10 – 14º • 1600-001 LISBOA • PORTUGAL • N.º 501 764 852

Telefone: 217 995 533 • Fax: 217 995 538 • [geral@sped.pt](mailto:geral@sped.pt) • [www.sped.pt](http://www.sped.pt)



### **B. Medidas de Proteção Individual do Pessoal durante um exame:**

Os níveis de proteção atualmente definidos para uso durante o procedimento endoscópico são descritos abaixo:

**Presidente**  
Miguel Areia

**Vice-Presidentes**  
Carla Rolanda  
Jorge Canena  
Nuno Almeida

**Secretário-geral**  
Ricardo Cardoso

**Tesoureira**  
Susana Mão de Ferro

**Vogais**  
Ana Caldeira  
Ana Sadio  
Filipe Vilas Boas  
Liliana Eliseu  
Nuno Veloso  
Pedro Bastos  
Pedro Pinto Marques

Nível 1	Pessoal de saúde que permanece na sala de endoscopia, <u>mas que não entra em contacto</u> com o utente	Touca Máscara Luvas Socas de trabalho
Nível 2*	Pessoal de saúde <u>em contacto</u> com um utente <u>não suspeito</u> na triagem	Touca Máscara Luvas Farda descartável Protetor ocular Protetor de socas
Nível 3**	Pessoal de saúde <u>em contacto</u> com um utente que seja <u>positivo, provável ou suspeito</u> de infeção	Touca de alta segurança Máscara de alta segurança (FFP2) Luvas duplas Farda descartável Protetor ocular Protetor de socas

\*As medidas Nível 2 já eram as recomendadas para qualquer ato endoscópico independentemente da situação atual com a possível exceção da proteção de socas [6].

\*\*Segundo as recomendações da DGS [8].

### **C. Medidas para as Unidades de Endoscopia Digestiva após um exame:**

- Pessoal: Descartar as luvas, todo o equipamento de proteção e todo o material descartável usado, incluindo os panos de superfície das mesas de trabalho, num recipiente específico. Efetuar a lavagem das mãos e antebraços como recomendado.
- Descontaminação dos endoscópios: é aconselhável seguir as recomendações usuais.
- Desinfecção das salas de endoscopia, dispositivos, mesas de exame e macas: todos os pontos de contato, locais potenciais de projeção e chão requerem limpeza com um detergente desinfetante comum.

### **D. Medidas no final dum procedimento endoscópico num paciente positivo ou de alto risco**

- Descartar as luvas, todo o equipamento de proteção e todo o material descartável usado, incluindo os panos de superfície das mesas de trabalho, num recipiente específico.
- Efetuar a lavagem das mãos e antebraços como recomendado. A desinfecção das mãos por solução alcoólica deve ser reforçada antes e após o contato com o paciente (as luvas não substituem a desinfecção das mãos).
- Efetuar a limpeza do chão da sala de endoscopia e de todas as superfícies de contato, como mesas de trabalho, macas e outros elementos de contato comuns.
- Abrir as janelas por 15 minutos e realizar uma limpeza com o detergente desinfetante habitual por uma pessoa presente na sala ou por outra pessoa (estando esta protegida por uma máscara cirúrgica e farda descartável). Na ausência duma janela será necessário aconselhamento técnico para avaliar a taxa de circulação do ar.

**Associação Científica de Utilidade Pública**

Rua Abranches Ferrão, nº 10 – 14º • 1600-001 LISBOA • PORTUGAL • N.º 501 764 852

Telefone: 217 995 533 • Fax: 217 995 538 • [geral@sped.pt](mailto:geral@sped.pt) • [www.sped.pt](http://www.sped.pt)



**Presidente**  
Miguel Areia

**Vice-Presidentes**  
Carla Rolanda  
Jorge Canena  
Nuno Almeida

**Secretário-geral**  
Ricardo Cardoso

**Tesoureira**  
Susana Mão de Ferro

**Vogais**  
Ana Caldeira  
Ana Sadio  
Filipe Vilas Boas  
Liliana Eliseu  
Nuno Veloso  
Pedro Bastos  
Pedro Pinto Marques

### **E. Medidas se houver um *contato sem proteção adequada* com um *paciente positivo***

- Todos os médicos, enfermeiros, auxiliares, secretariado e outros deverão medir a temperatura corporal duas vezes por dia, antes e depois do trabalho. Em caso de febre ou sinais respiratórios, devem sair imediatamente da Unidade de Endoscopia e ser encaminhados para as estruturas de triagem de infeção pelo coronavírus e isolados.

Considerando ainda que a situação atual é muito dinâmica e novos problemas podem surgir todos os dias sugerimos que esta recomendação seja acatada pelo menos até ao final de março de 2020. A SPED atualizará estas recomendações sempre que considerar necessário.

### **Bibliografia**

1. COVID-19: Gastrointestinal manifestations and potential fecal-oral transmission. Gu J, Han B, Wang J. Gastroenterology. 2020 Mar 3. <https://doi.org/10.1053/j.gastro.2020.02.054>.
2. Evidence for gastrointestinal infection of SARS-CoV-2. Xiao F, Tang M, Zheng X, Liu Y, Li X, Shan H. Gastroenterology. 2020 Mar 3. <https://doi.org/10.1053/j.gastro.2020.02.055>.
3. Suggestions of Infection Prevention and Control in Digestive Endoscopy During Current 2019-nCoV Pneumonia Outbreak in Wuhan, Hubei Province, China. Yafei Z, Xiaodan Z, Liu L, Hongling W, Qiu Z. <http://www.worldendo.org/wp-content/uploads/2020/02/Suggestions-of-Infection-Prevention-and-Control-in-Digestive-Endoscopy-During-Current-2019-nCoV-Pneumonia-Outbreak-in-Wuhan-Hubei-Province-China.pdf>.
4. Epidémie de COVID-19: recommandations en endoscopie digestive. Casetta A, S. Fournier S. <https://www.sfed.org/professionnels/actualites-pro/epidemie-de-covid-19-recommandations-en-endoscopie-digestive>.
5. Recomendaciones de la SEED: Protección en Unidades de Endoscopia frente al COVID-19. [https://wseed.es/images/site/guia\\_clinica/2020/RecomendacionesSEED\\_ProteccionUnidadesEndoscopia\\_Coronavirus.pdf](https://wseed.es/images/site/guia_clinica/2020/RecomendacionesSEED_ProteccionUnidadesEndoscopia_Coronavirus.pdf).
6. ASGE guideline for infection control during GI endoscopy. Calderwood AH, Day LW, Muthusamy VR et al. Gastrointestinal endoscopy. 2018. 87(5), 1167-1179. <https://doi.org/10.1016/j.gie.2017.12.009>.
7. Orientação nº 002A/2020 de 25/01/2020 atualizada a 09/03/2020. Direção Geral de Saúde. <https://covid19.min-saude.pt/wp-content/uploads/2020/03/i025974-2.pdf>.
8. Orientação nº 003/2020 de 30/01/2020. Direção Geral de Saúde. <https://covid19.min-saude.pt/wp-content/uploads/2020/03/Orientac%CC%A7a%CC%83o-003-1.pdf>.

Em nome da Direção da SPED

Miguel Areia  
(Presidente)

**Associação Científica de Utilidade Pública**

Rua Abranches Ferrão, nº 10 – 14º • 1600-001 LISBOA • PORTUGAL • N.º 501 764 852

Telefone: 217 995 533 • Fax: 217 995 538 • [geral@sped.pt](mailto:geral@sped.pt) • [www.sped.pt](http://www.sped.pt)